

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVIII

NUM. 1411

DOMINGO

26 DE OUTUBRO DE 1902

RIVERA
REPÚBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Partido Federalista

Para conhecimento pleno e boa orientação dos nossos correligionários, resolvemos publicar — permanentemente — duas das mais importantes deliberações tomadas pelo Directorio Central do Partido Federalista Rio-grandense, em sua ultima reunião, celebrada em Bagé, a 17 de Julho do corrente anno.

Elas são:

«A vista da renuncia do Sr. Dr. Fortunato Barreto, a cerca do reaparecimento da imprensa do partido, resolveu o Directorio Central, dar ao directorio federalista de Porto Alegre, amplos e illimitados poderes para no prazo mais curto, possível, fazer reaparecer A REFORMA, órgão do partido na Capital do Est. do, SOB A BANDEIRA DO PROGRAMA DE 23 DE AGOSTO DE 1893 QUE É LEI VIGENTE DO PARTIDO.»

«Foi lida uma proposta do nosso correligionario Rodolpho José Gomes, redactor do DIARIO DO POVO que se publica em Porto Alegre, offerecendo seu jornal para órgão do partido, proposta esta que não foi aceita pelos mesmos motivos pelos quaes o Directorio reeuzou a anterior do nosso companheiro Sr. Alfredo Oliveira, proprietario do «ECHO DO SUL». E nada mais havendo a tratar encerrou-se a presente sessão e lavrou-se a presente Acta que vai subscrita por mim, secretario e mais membros do Directorio. Assignados:

João Nunes da Silva Tavares, — presidente; Estacio Avambui, Rafael Cabella, Saturnino Epaminondas de Arruda, secretario; Antonio Ferreira Prestes Guimarães — VOTO POR SIM E PELO SR. CORONEL FELIPE NERY PORTINHO.»

Carta aberta

I

Illm. Sr. Dr. Carlos Maximiliano. Sou um pobre caboclo ignorante, mas federalista, maragato até a medula dos ossos.

Está feita a minha apresentação: e, para explicar-vos a minha audacia em dirigir-vos esta, declaro-vos que tenho lido os vossos bellos artigos sob a epigraphe PELOS PRINCÍPIOS e que elles me fazem sentir a necessidade de justificar-me e aos de mais caboclos ignorantes, como eu, da intransigencia com que defendemos o programma de 23 de Agosto e não podemos ouvir, sem contrateledade, fallar no de 3 de Setembro.

O lado philosophico e scientifico da questão, confesso-vos que me escapa completamente: bem deveis comprehender que taes cousas não são para a cabeça de um misero caboclo que apenas cursou a escola primaria e aprendeu a taboada á força de varadas e de gritos.

Sabeis quanto a ignorancia torna a gente desconfiada e que nada receia mais um caboclo nas minhas condições do que deixar-se enganar? Pois é a verdade!

Imagine que eu (e como eu essa multidão de caboclos iguaes a mim) não comprehendo nada, absolutamente nada, de parlamentarismo e de presidencialismo sinão que são duas formas de governo antagonicas, e que acceitei o parlamentarismo porque o nosso grande chefe Gaspar Martins, em enjo patriotismo e saber eu tinha uma confiança cega, af-

firmava que no parlamentarismo está a salvação da Patria; jurei, portanto, defender e sustentar o programma que o idolatrado chefe apresentou ao partido, e que este acceitou, no dia 23 de Agosto de 1896.

Morto o chefe, appareceu o programma de 3 de Setembro, apresentado pelos signatarios como elaborado por elle. Li e reli este programma, procurando com o maior cuidado a palavra parlamentarismo que era a minha senha em politica e... creio que não a encontrei alli! Fiqui assim um tanto desconcertado; mas, disse com os meus botões: «Enfim, se provarem, como promettem, que isto foi feito pelo Gaspar, não ha duvida que o acceitarei em substituição do outro, apezar do amor que já tenho a este.»

Começavam os trabalhos para o congresso de Bagé, por mim esperado com ansiedade por causa das provas promettidas, e começavam tambem a se cruzarem as cartas. Entre as que recebi nessa occasião comto, com orgulho que bem se comprehende, uma de um distinctissimo advogado, a qual estere quasi me convencendo, se não fosse um pequeno incidente que passo a narrar-vos. Nessa carta dizia-me o referido advogado que ouvira dos proprios labios do chefe, pouco tempo antes desses labios se fecharem para sempre, (por desgraça nossa) que o Dr. Alcides Lima era homem de sua absoluta confiança. Ora, eu sabia que os Drs. Moacyr e B. Cassal, haviam, em vida do Dr. Gaspar, offerecido a este, incondicionalmente, sua adhesão; mas, quanto ao Dr. Alcides Lima, nada me constava a respeito, pelo que surprehendi-me bastante aquella affirmativa do missivista, a qual, entretanto, não puz em duvida.

Poucos dias depois tive a honra de receber em minha casa uma testemunha insuspeita e perguntei-lhe se o Dr. Alcides Lima já havia, em vida do Dr. Gaspar, adherido á politica deste.

«Não: — foi a resposta franca e categorica — e a sua assignatura no manifesto foi uma surpresa para mim mesmo.»

Por minha vez, puderei apresentar-vos, testemunhas insuspeitas deste facto e declarar-vos, se o quizerdes, quem é o advogado que escreveu-me e quem lhe deu, sem o saber, tão categorico desmentido.

Confessai, Dr. que este incidente, por insignificante que pareça, era sufficiente para pôr do orvalho em pé um caboclo como eu, desconfiado, e receoso de se deixar enganar... Aqui anda embrulho... dizia comigo, — alerta, caboclo! Contudo apellei para o congresso, a espera das provas promettidas.

Quanto ao programma de 23 de Agosto, não nutria eu o menor receio de que elle corresse risco, caso a autenticidade do de 3 de Setembro não fosse demonstrada: confiava nos representantes do partido e sobre tudo em vós que, como representante do federalismo do prospero municipio de S. Maria, havieis declarado, em documento escripto, no louvavel intuito de evitar duvidas, que defendeis o programma de 23 de Agosto, que vos fizera politico, declaração que sobremaneira faz honra ao vosso caracter e á vossa lealdade politica!

Realison-se, porém, o congresso e as provas da autenticidade da collaboração de Gaspar Martins no programma de 3 de Setembro não fo-

ram exhibidas, como se promettera!

Que norte devia tomar a cabocla da, que já amava profundamente o programma do seu partido e que guarda na memoria as palavras do chefe morto, aconselhando a perseverança na luta em prol de seu ideal que ha de triumphar no futuro? — Reafirmar o programma de 23 de Agosto, sobre cuja autenticidade não paira em espirito algum a sombra de uma duvida, e foi o que ella fez.

E o congresso de Bagé, interpretando a vontade do partido, declarou que esse programma é a LEI VIGENTE do partido.

Como censurais aquelles que defendem esse programma, de não adduzirem em desfavor do de 3 de Setembro um unico argumento scientifico, se vós estaveis presente no congresso de Bagé e não o fizestes, vós, competentissimo entre os competentes, e que havieis promettido, sob vossa assignatura, defender o programma de 23 de Agosto sem mudança de uma virgula? Como lamentais que naquella assembléa não se houvesse encaminhado a discussão para o terreno que desejaveis, se nenhum e-forço fizestes nesse sentido? Não tendes, hoje, o direito de dizer o que dizeis sobre o congresso, porque lá estaveis e não empregastes no sentido de esclarecer os espiritos obscurecidos dos vossos companheiros de representação, a extraordinaria somma de conhecimentos que sobre o assumpto revelais em vossos escriptos: as vossas luzes haveriam então guiado o partido para o terreno dos principios e o que hoje exterminamos sobre a materia vem demonstrar que não soubestes cumprir naquella solemne emergencia o vosso dever.

Querereis emendar agora o vosso erro? É possível: mas, visto que no congresso não vos honestes com a correção que vos impunham o mandato que de-empenhaveis e a vossa autoridade na materia, sêde complacente para com os outros.

Desculpai a franquesa deste

Caboclo Serrano.

BALDA VELHA.

Ainda não conheço minuciosamente o que se passou na Palmeira, e isto porque achava-me no Estado Oriental, quando tiveram logar os factos occorridos naquella localidade e ali andam correndo mundo de diversos modos.

Por esse motivo, nada tenho dito até hoje e nada pretendia dizer, enquanto não estivesse bem informado da verdade.

Tenho ouvido dizer o diabo a quatro contra os meus presados amigos Affonso Honorio e Leonel Rocha, mas como já conheço as baldas dos homens que nos governam, como já conheço as fraquezas da humanidade, vou escutando o rumor e pedindo ao bondoso Deus mais alguns dias de vida para os dous amigos, e tambem para os pobres maragatos da região serrana.

Facil será imaginar a afflicção daquella pobre gente...

Ha muito que os meus bons amigos Affonso Honorio e Leonel Rocha se acham ameaçados em suas vidas, e eu proprio já tive occasião de dizer isto mesmo, em cartas que

se acham publicadas no Canabarro, ha tres meses mais ou menos.

A verdade ha de apparecer e o respeitavel publico ficará conhecedor da coisa como a coisa é.

É possível que muito breve fiqueis todos conhecendo os provocadores do conflicto que teve lugar na villa da Palmeira, onde são bem conhecidos, muitissimo respeitados e queridos os meus amigos Affonso Honorio e Leonel Rocha.

Para panno de amostra das mentiras que ali andam correndo mundo, vou transcrever, do jornal governista — Cruz Alta, de 9 do corrente mez, o seguinte topico:

«Singular falta de garantias essa, que permite que um dissoluto vagabundo, assés conhecido por seus plenos de toda sorte e malquistado já entre os do seu proprio bando, por aqui transite impunemente para ir concertar mashoreas ás barbas da autoridade, como ha bem pouco succedeu ainda com um tal Julio de Magalhães, de cuja confabulação no Carasinho com Leonel da Rocha e outros resultaram os lamentaveis acontecimentos da Palmeira...»

Ha mais de um anno que não encontro-me com o meu digno amigo Leonel Rocha, sendo certo que, em fins de Agosto ultimo, este amigo veio esperar-me na Estação do Pinheiro Mareado, o não no Carasinho.

O meu amigo Leonel esperou-me dous ou tres dias conjuntamente com muitos outros companheiros, na Estação acima referida, não para combinar mashoreas, mas para comerem um churrasco, o que deixei de fazer porque achava-me na Soledade.

Para provar o que acabo de dizer, vou transcrever aqui o telegramma que recebi no dia em que cheguei ao Passo Fundo, em meu regresso da Soledade, expedido da Estação do Pinheiro Mareado.

Ello: «Julio Magalhães. P. Fundo — Começas tardeira a tua saude. Saudamos Berica.»

Este telegramma foi expedido por 11 companheiros, cujos nomes constam do mesmo.

Como se vê, estes caboclos e muitos outros que lá estavam, reuniram-se para comerem um churrasco com o Gregorio da Reforma, que é actualmente o Berica do Canabarro.

O telegramma acima transcripto é de 21 de Agosto ultimo, e somente no dia 29 cheguei ao Pinheiro Mareado, onde estive tres dias: sem encontrar-me com o meu amigo Leonel, que deixou-me uma carta que se acha em meu poder para ser lida por quem quizer.

Estive no Carasinho, onde pousei uma noite, mas onde não haverá uma só pessoa que tenha a coragem de dizer que o meu amigo Leonel lá estivesse nessa occasião.

De Soledade até o Pinheiro Mareado fiz a viagem a cavallo, demorando dias, ora em um, ora em outro ponto. Viajei 12 ou 14 dias, tendo como companheiro o cidadão Tertulino, residente no Passo Fundo, e será bom declarar que este modo é governista e foi soldado ou official da legalidade, na revolução de 93.

Elle que diga se vio o meu amigo Leonel no Carasinho, ou no Pinheiro Mareado, de onde voltou o Sr. Tertulino, porque deste ponto até Cruz Alta fiz a viagem na E. de

Ferro, sendo certo que veio em minha companhia o subdelegado do policia do districto do Carasinho que tambem tomou passagem na E. de Ferro, da Estação do Pinheiro Mareado até Cruz Alta.

Ha mais de anno que não tenho o prazer de encontra-me com o meu amigo Leonel Rocha, repito, e si eu houvesse confabulado com elle, ou com qualquer outro companheiro, para fazer o que disse o Cruz Alta, garanto que estaria ao lado desse companheiro.

Não tenho fumaças de guapo e desconfio mesmo, que não dou para pelear, porem, tenho um pouco de vergonha e sei que quem so mette em fanduras tem que aguantar la risa.

Não obstante a minha não cooparticipação nos successos da Palmeira, não estou livre de entrar na furada e entrarei facilmente, si assim o entender o general Firmino de Paula.

Os successos da Palmeira não são o resultado da confabulação do Julio Magalhães, e sim o resultado do governo que temos.

Governo sem lei, sem justiça e sem garantia de direitos, produz este resultado, e não é esta a primeira vez que o governo do Rio Grande leva os seus governados ao desespero.

Conheço a justiça da região serrana e posso falar de cadeia.

Quanto ao mais que disse o Cruz Alta a meu respeito, nada direi porque já conheço alguma coisa do Diccionario desta gente que nos governa.

Eu sei que esse Diccionario, diz:

«Dissoluto, é todo aquelle que está solto porque não está na cadeia, ou na sangra para fatura dos corvos; vagabundo, é todo aquelle que não recebe dinheiro no fim do mez, como empregado do governo; mashorquero, é todo aquelle que não se curva ao despotismo e á tyrannia de um governo sem lei e sem justiça.»

Eu sou dissoluto, vagabundo e mashorquero.

O Cruz Alta foi um pouco exagerado na referencia que fez ao que se passa entre mim e o meus companheiros.

Quem ler o que disse a folha castilista da Serra ficará suppondo que estou malquistado no meu partido, o que não é verdade, porque o meu partido é muito grande e apenas um grupo de apressados, do qual faz parte na Cruz Alta, — somente o cidadão Marcos Prado Costa, não me gosta.

Estão bem rareados os que não me gostam, os que me votam má vontade e odio, os que trabalham pela minha completa annullação, os que me caluniam vilmente os que esqueceram o dia de ontem; o si eu quizesse lavar roupa suja na rua, daria os nomes de todos elles, desafiando-os a que viessem dizer publicamente a causa por que não me gostam.

O CRUZ ALTA foi exagerado, porque falou no meu partido inteiro, quando devia ter fallado em um pequeno pedaço que ali anda insultado por um padre desleal e alguns doutores ambiciosos, vaidosos e covardes no dia do perigo.

Mas, ainda mesmo que assim fosse, o CRUZ ALTA não podia falar nestas cousas, porque quem tem te-lhado de vidros não atira pedras.

O Sr. Julio tem muitas desaffeições no seu proprio partido, o gene-

ELIXIR DIGESTIVO

PREPARADO PELO PHARMACUTICO
ANTONIO LEIVAS LEITE

Pepsina, acido chlorhydrico, genciana, cascas de laranjas e condurango.

Este preparado, decido a sua pureza e rigorosa dosagem, tem merecido grande accelleração de illustrados medicos desta cidade, que o prescrevem no tratamento da gastralgia, digestão difficil, ansiedade após a refeição, dores de cabeça, somnolencia e vomitos das senhoras gravidas.

Depositos — nas drogarias de Pelotas e no Lheramento — Pharmacia Andrade. (Junho 2) N.11

ral Firmino de Paula é temido mas não é querido pelos seus correligionarios, inclusive os da Cruz Alta.

Vou terminar declarando que não tenho a minima cooparticipação nos successos da Palmeira. Mas, como amigo e correligionario que sou de Affonso Honorio e Leonel Rocha, aqui estou prompto para morrer na cadeia ou na sangra, si assim o entender o governo do Rio Grande.

Nunca fui e não sou arruaçao e ali estão o meu passado e presente como prova de minha conduta.

Entretanto, si eu tivesse o poder de mover o povo brasileiro para derubar o governo da minha patria, si eu tivesse força para levantar o povo gaúcho contra o despotismo do Rio Grande, já o teria feito.

Será crime querer isto?

Pois, o Dr. Julio que mande meter o povo brasileiro na cadeia, porque esse povo quer o que eu quero. Santa Maria, 14 de Outubro de 1902.

Julio Magalhães.

O PHANTASMA BRANCO

Com dedicatória aos seus amigos Pedro Pereira da Silva, Candido Brinckmann Hugo Tatzel e José Baptista — o illustrado negro riograndense, Sr. João Faria Ribas, tão intelligente quanto estudioso, publicou, em Santa Maria, O Phantasma Branco, romance historico que representa no mundo das letras uma promissora esperança.

É dividido em tres partes: — UMA VIAGEM Á SERRA — A INVASÃO DOS MARAGATOS — ACCÃO DOS INSEPARAVEIS.

O livro, prefaciado pelo mesmo autor, se acha impresso com summa nitidez — e conta setenta e nove paginas apenas.

Não faremos aqui a critica do O Phantasma Branco, que deve ter seus senões, não duvidamos, porém, da rapida leitura d'esse pequeno romance confessamos, sem hesitação, que ficou em nosso espirito agradavel impressão.

Para o novel romancista, esta impressão deve valer um triumpho, pois a idade, o proaismo da vida, e outras circumstancias — que não vem ao caso referir — ha muito desviaram os olhos de quem escreve estas linhas da leitura dos romances, aliás, sua occupação favorável em tempos de saudosas recordações, e que não voltam mais nunca — infelizmente.

Só a Instancias do digno amigo que, com tanto criterio dirige e redige o destemido O CANABARRO, podemos vencer-nos e folhear o bello livrinho — e isso foi bom — de que estamos seguros do aprovei-

ESPECIAES

O Dr. D. ABREU GOUART
DA CONSULTAS NA
FARMACIA PILLAR
Atende a chamados
Gratias aos pobres
Jul. 3 N. 104

QUIROLO VERNENGO

MEDICO-OPERADOR Y PARTERO
ESPECIALIDADES: Pulmones, venereas,
ginecologicas, estomago y nervios.
CLINICA GENERAL
Atende a chamados a la casa.
Consultas de 11 a 12 e de 4 a 5.
Gratias a los pobres todos los dias de 4 a 5.
CALLE ENRIQUE N. 8

RIO GRANDE DEL SUD

OS ADVOCADOS
Antonio Ferreira Prestes
Gulmaras e Lorino Cunha.

Continuam em cartorio de advocacia de
ordem da publico, na casa de residencia do
ultimo a rua 22 de Junho.
Consultas de 11 a 12 e de 4 a 5.
Gratias a los pobres todos los dias de 4 a 5.
CALLE ENRIQUE N. 8

Dr. José Majó

MEDICO
HOMEOPATA CELESTICO
Recientemente llegado a esta
Villa.
Con 30 años de clinica en
esta Republica y en la Argon-
tina.
Tiene su residencia en la ca-
lle Sarandí, frente al Juzgado.
RIVERA
N. 87

Theodoro Faleão

CIRURGIÃO DENTISTA
Participa a seus clientes, tanto
desta cidade como da de Livramento,
assim de todas as pessoas que o que-
ram honrar com sua confiança, que
mudou seu Consultorio Cirurgico
Dentario para a rua Maundera Ro-
drigues n. 43, aonde se encontra
de 10 a 12 horas da tarde, para os
misterios de sua profissão.
— LIVRAMENTO —
N. 51

DR. ANOLLEZ

Cura radicalmente tísica pa-
ramente e brevemente chronicos
com o uso do um pro-
prio remedio especial — seu
unico remedio.
CONSULTAS:
Em Livramento N. 104
de 11 a 12 p.m. de 4 a 5 p.m.
Linha divisoria Pham. Andrade

ULYSSES SIMONI

Encarrega-se de qualquer
trabalho de arquitectura e de
agrimensura.
RUA DOS ANDRADES N. 10.
LIVRAMENTO

NOTICARIO

Atal estado chegou a nossa felici-
dade, essa bella e out'ora feliz
Livramento, que já não ha quem
queira ser ali juiz de Comarca.

Desde a precipitada retirada do
Sr. Luiz Augusto Ulacker, — acco-
sado pela autoridade policial —
que até de morte o ameaçavam, —
está acephalo o primeiro cargo judi-
cial do municipio, e o que é peor —

O romance historico

pode compa-
rar-se a uma brilhante especie d'esse
genero de instrucção, que o mo-
dernismo scientifico lula em vão
por banir.
E' no ether da metaphisica que o
pensamento revolucio e dilata-se.
Trem-n'o d'esse ether e como a luz
sem se angustiar de momento.
Em um periodico de Bagé, da
grei Castilhana, deparamos com u-
ma critica apassionada, mordaz e fe-
rina, condemnando em termos seve-
rissimos o fructo dos labores men-
taes do nosso jovem patriota.

Não applaudimos o critico; foi
injusto, excedeu-se mesmo. Con-
tudo não o chamaremos de Zulo, nem
de invejoso, porque não ha nenhum
Humero em discussão.

Nem para apparear alguma im-
parcialidade elegimos, *currente calu-*
ma, uma que outra passagem da o-
bra critica. Pretendemos arrazar tu-
do, e, com quanto fizesse da pena
um furacão — pouco ou nada con-
seguiu.

Critica assim, não é critica, é in-
teligencia.

J. Faria Ribas contava com isso
mesmo, tanto que no prefacio es-
creveu: « Sai em que meio vai sur-
tir este livro e logo já os rumores
longinquo do grito que se fôrma-
rão em torno do meu nome, grito incon-
sistente de meia duzia de apalhados
na quem a verdade fêre como lami-
nas de punhal aguçadas. »

Não temos nós competencia liti-
raria para externar juizes favoraveis
ou contrarios a este ou qualquer
outro livro que appareça, sem em-
bargo não hesitamos em registrar
de animo sereno, as nossas impres-
sões boas ou más.

Fazemolus sem desafiar polêmicas,
nem tentas. Repetimos: a le-
itura de *Thaumasia* trouxe impres-
sões-nos agradaveis.

Ainda que historico, o romance
ergueu o vbo e fende athena pela
intermedia regida da phantasia.

O romanceista inventa.

Vitor Hugo, segundo o critico da
fulha *Boqueim, inventou* a resposta
dada por Cambronne em Waterloo,
naquelle fauto-a: « A guarda mor-
re, mas não se rende » — e si uma
outra mais famosa ainda, bastante
conhecida pelo carisma que desprende.

Não quebre, portanto, a penna o
novo romanceista. Sua estrea com-
prova vocação para os labores do
pensamento. E' um ensaio — que
exige continuacão — e importa com-
promisso para com o publico. Esse
ensaio recommenda-se pela origina-
lidade e pelo patriotismo. O roma-
ncista e patriota brasileiro, genui-
namente rio-grandense, e patrioticamente
federalista. Pôde entrar no
lar das familias e ser lido por espou-
sas, mães e filhas — sem que lhe
purpureie nas faces expressões equi-
vocas, palavras obscenas, ou plutu-
rio no gozo da escola naturalista.

Tudo quanto por ali andam do
diabolo na mão, queimado podro
incenso ao maior ou cacheco da
dictadura, que não leiam o livro de
Faria Ribas.

Leindo, encommoção-se, e ficão
sob o effeito que produz no organis-
mo humano a acção da pillia volcanica.

— Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

O resto da entrevista tem pouco
interesse. No final ainda Santos Du-
mont disse ao redactor do *Figaro*:
« — Pega-lhe que não fale a seu
respeito. . . Vou denunciar-me em Pa-
ris algum tempo sem dar signal do
vida. A Monte-Carlo só irei no caso
em que o principe de Monaco orga-
nize um concurso para o inverno
proximo. . . »

— Pague 2. . .
— Bem entendido? . . .
— Este acerto ficou sendo o n. 8.
— Não; é o n. 9. O 8 vendi-o
aos americanos. . . »

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as vir-
tudes do oleo de fígado
de bacalhão no rachitismo,
enfermidades do
peito e outras se lutou
durante muito tempo
com o inconveniente de
seu cheiro e sabor de-
sagradavel que impos-
sibilitavam sua admi-
nistração. Dahi nasceu
a ideia de ajuntal-o
emulsivos em appare-
lhos apropriados para

produzir um creme
agradavel ao paladar.
Scott & Bowne foram
mais além e associam-
do os hypophosphitos
de cal e soda, que são
os reconstituintes mais
poderosos que se co-
nhecem na medicina,
produziram uma com-
binação feliz que dá
gordura e fortaleça aos
tecidos e pulmões, cal
aos ossos, phosphoro ao
cerebro e soda ao san-
gue.

Devo exigit-se sempre a legitima
Emulsão de Scott que leva a marca
do homem com bacalhão nas costas.

SCOTT & BOWNE, Chimo, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

uma completamente cuberta de pel-
los brancos e parecida com a lingua
de vaca.

Se a moda pega!
Livr!

Registro

A esta localidade chegou no dia
23 do corrente, o nosso velho au-
gu Sr. José da Rosa Dutra.

— Ao Livramento chegou tam-
bém o nosso correio-garante o au-
gu Sr. João Ferreira de Macedo.

— Com precedencia de P. deli-
ciencia P. de Miranda e José Ja-
cyntho de Oliveira, este acompanhando
de sua Ema. familia.

A todos nossas saudações.

Nomes curiosos
(Do Correo da Manhã.)

Padre Eustachio Caraguri Imbi-
rô, padrinho do Juiz substituto de
S. João Nepomuceno — em Mi-
nas.

Irre Kango Prato, eleito da fe-
gueira de S. Christovão.

D. Ida Boni Sô de Deus, filha do
vigário de Catité, na Bahia.

Clemente Piedoso O' D'os da
Vigem Maria, soldado de infante-
ria do Exército.

Genorio Genesio Saneho San-
cho Pereira de Brito, funcionario
estadual na capital do Rio Grande
do Norte.

Jefferson Mirabeau das Mercês
Gordo, ex-deputado geral pela Pa-
ralyba.

Joaquim Telão da Silva Macal-
baldo Homem-balto Pequeno e A-
moreiro.

Rogio Piana Pires e Xeira, tra-
balhador das capataes da alfandega
da Bahia.

Selva Pedro Cari.

(CONTINUA)

Novas diligencias
NOVOTINERARIOS

A empresa de diligencias dos Srs.

uma completamente cuberta de pel-
los brancos e parecida com a lingua
de vaca.

Se a moda pega!
Livr!

Registro

A esta localidade chegou no dia
23 do corrente, o nosso velho au-
gu Sr. José da Rosa Dutra.

— Ao Livramento chegou tam-
bém o nosso correio-garante o au-
gu Sr. João Ferreira de Macedo.

— Com precedencia de P. deli-
ciencia P. de Miranda e José Ja-
cyntho de Oliveira, este acompanhando
de sua Ema. familia.

A todos nossas saudações.

Nomes curiosos
(Do Correo da Manhã.)

Padre Eustachio Caraguri Imbi-
rô, padrinho do Juiz substituto de
S. João Nepomuceno — em Mi-
nas.

Irre Kango Prato, eleito da fe-
gueira de S. Christovão.

D. Ida Boni Sô de Deus, filha do
vigário de Catité, na Bahia.

Clemente Piedoso O' D'os da
Vigem Maria, soldado de infante-
ria do Exército.

Genorio Genesio Saneho San-
cho Pereira de Brito, funcionario
estadual na capital do Rio Grande
do Norte.

Jefferson Mirabeau das Mercês
Gordo, ex-deputado geral pela Pa-
ralyba.

Joaquim Telão da Silva Macal-
baldo Homem-balto Pequeno e A-
moreiro.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as vir-
tudes do oleo de fígado
de bacalhão no rachitismo,
enfermidades do
peito e outras se lutou
durante muito tempo
com o inconveniente de
seu cheiro e sabor de-
sagradavel que impos-
sibilitavam sua admi-
nistração. Dahi nasceu
a ideia de ajuntal-o
emulsivos em appare-
lhos apropriados para

produzir um creme
agradavel ao paladar.
Scott & Bowne foram
mais além e associam-
do os hypophosphitos
de cal e soda, que são
os reconstituintes mais
poderosos que se co-
nhecem na medicina,
produziram uma com-
binação feliz que dá
gordura e fortaleça aos
tecidos e pulmões, cal
aos ossos, phosphoro ao
cerebro e soda ao san-
gue.

Devo exigit-se sempre a legitima
Emulsão de Scott que leva a marca
do homem com bacalhão nas costas.

SCOTT & BOWNE, Chimo, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

uma completamente cuberta de pel-
los brancos e parecida com a lingua
de vaca.

Se a moda pega!
Livr!

Registro

A esta localidade chegou no dia
23 do corrente, o nosso velho au-
gu Sr. José da Rosa Dutra.

— Ao Livramento chegou tam-
bém o nosso correio-garante o au-
gu Sr. João Ferreira de Macedo.

— Com precedencia de P. deli-
ciencia P. de Miranda e José Ja-
cyntho de Oliveira, este acompanhando
de sua Ema. familia.

A todos nossas saudações.

Nomes curiosos
(Do Correo da Manhã.)

Padre Eustachio Caraguri Imbi-
rô, padrinho do Juiz substituto de
S. João Nepomuceno — em Mi-
nas.

Irre Kango Prato, eleito da fe-
gueira de S. Christovão.

D. Ida Boni Sô de Deus, filha do
vigário de Catité, na Bahia.

Clemente Piedoso O' D'os da
Vigem Maria, soldado de infante-
ria do Exército.

Genorio Genesio Saneho San-
cho Pereira de Brito, funcionario
estadual na capital do Rio Grande
do Norte.

Jefferson Mirabeau das Mercês
Gordo, ex-deputado geral pela Pa-
ralyba.

Joaquim Telão da Silva Macal-
baldo Homem-balto Pequeno e A-
moreiro.

Rogio Piana Pires e Xeira, tra-
balhador das capataes da alfandega
da Bahia.

Selva Pedro Cari.

(CONTINUA)

Novas diligencias
NOVOTINERARIOS

A empresa de diligencias dos Srs.

uma completamente cuberta de pel-
los brancos e parecida com a lingua
de vaca.

Se a moda pega!
Livr!

Registro

A esta localidade chegou no dia
23 do corrente, o nosso velho au-
gu Sr. José da Rosa Dutra.

— Ao Livramento chegou tam-
bém o nosso correio-garante o au-
gu Sr. João Ferreira de Macedo.

— Com precedencia de P. deli-
ciencia P. de Miranda e José Ja-
cyntho de Oliveira, este acompanhando
de sua Ema. familia.

A todos nossas saudações.

Nomes curiosos
(Do Correo da Manhã.)

Padre Eustachio Caraguri Imbi-
rô, padrinho do Juiz substituto de
S. João Nepomuceno — em Mi-
nas.

Irre Kango Prato, eleito da fe-
gueira de S. Christovão.

D. Ida Boni Sô de Deus, filha do
vigário de Catité, na Bahia.

Clemente Piedoso O' D'os da
Vigem Maria, soldado de infante-
ria do Exército.

Genorio Genesio Saneho San-
cho Pereira de Brito, funcionario
estadual na capital do Rio Grande
do Norte.

Jefferson Mirabeau das Mercês
Gordo, ex-deputado geral pela Pa-
ralyba.

Joaquim Telão da Silva Macal-
baldo Homem-balto Pequeno e A-
moreiro.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as vir-
tudes do oleo de fígado
de bacalhão no rachitismo,
enfermidades do
peito e outras se lutou
durante muito tempo
com o inconveniente de
seu cheiro e sabor de-
sagradavel que impos-
sibilitavam sua admi-
nistração. Dahi nasceu
a ideia de ajuntal-o
emulsivos em appare-
lhos apropriados para

produzir um creme
agradavel ao paladar.
Scott & Bowne foram
mais além e associam-
do os hypophosphitos
de cal e soda, que são
os reconstituintes mais
poderosos que se co-
nhecem na medicina,
produziram uma com-
binação feliz que dá
gordura e fortaleça aos
tecidos e pulmões, cal
aos ossos, phosphoro ao
cerebro e soda ao san-
gue.

Devo exigit-se sempre a legitima
Emulsão de Scott que leva a marca
do homem com bacalhão nas costas.

SCOTT & BOWNE, Chimo, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

uma completamente cuberta de pel-
los brancos e parecida com a lingua
de vaca.

Se a moda pega!
Livr!

Registro

A esta localidade chegou no dia
23 do corrente, o nosso velho au-
gu Sr. José da Rosa Dutra.

— Ao Livramento chegou tam-
bém o nosso correio-garante o au-
gu Sr. João Ferreira de Macedo.

— Com precedencia de P. deli-
ciencia P. de Miranda e José Ja-
cyntho de Oliveira, este acompanhando
de sua Ema. familia.

A todos nossas saudações.

Nomes curiosos
(Do Correo da Manhã.)

Padre Eustachio Caraguri Imbi-
rô, padrinho do Juiz substituto de
S. João Nepomuceno — em Mi-
nas.

Irre Kango Prato, eleito da fe-
gueira de S. Christovão.

D. Ida Boni Sô de Deus, filha do
vigário de Catité, na Bahia.

Clemente Piedoso O' D'os da
Vigem Maria, soldado de infante-
ria do Exército.

Genorio Genesio Saneho San-
cho Pereira de Brito, funcionario
estadual na capital do Rio Grande
do Norte.

Jefferson Mirabeau das Mercês
Gordo, ex-deputado geral pela Pa-
ralyba.

Joaquim Telão da Silva Macal-
baldo Homem-balto

Alfaiataria RIO GRANDENSE

— DE —
ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repe Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque dilibéron vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verficar-se-ão.

N. 1 **LIVRAMENTO**

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correarias e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, e ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar a altura dos meliores e mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE,

BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos geraes comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser: — Conservas e vinhos italianos dos meliores e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pinças e tintas, adorno fenebres, arados, arames, e chistates.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bolachas com as meliores farinhas do paiz, garantindo o peso e acido.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEIROA

N. 4 **RIVERA**

PIA-NOS

Deposito de pianos, harmonios e instrumentos de toda classe

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282—MONTAVIDEO

Unico agente dos pianos de Schiedmayer. — Pianos fortes fabricados, Ronisch, Spruch, Otto e outros.

Pianos concertinas, portateis, que, desarmados e collocados em uma caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica de pianos fortes de Schiedmayer acaba de receber o grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal de Paris

AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin

N. 28 **RIVERA**

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO
Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

... E grande cautela com as imitações espurias que por ali andam espalhadas, sem o merito e cunho necessarios.

Recomenda-se pois áquelles que fazem uso do referido preparado, que quando podirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir do Nogueira do Silveira.

Primos inter pares dos depurativos; approbado pelas juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco e premiado nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados do illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias do feudo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fístulas, Gonorrhéas em qualquer periodo, Ulceras, Concretos syphiliticos, Eczempas, Impingens, Dartros, manchas e erupções da pelle etc. etc.

Vende-se nas principais Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir do Nogueira do Silveira.

N. 39 **PELOTAS**

Un desarreglo del Hgado

ES LA CAUSA DE LAS ENFERMEDADES

delestómago, los riñones

— Y EL —
Sistema Nervioso.

Extracto de una lectura sobre el Hgado, pronunciada ante el Colegio Electivo de Medicina por el Dr. J. HAYDOCK.

El Hgado se ha conocido siempre como el gran hacedor y purificador de la sangre para la circulacion. Por su tamaño y tegido esponjado representa una gran parte en el organismo humano para las funciones de asimilacion y nutricion. El alimento que tomamos, al pasar por los organos digestivos se convierte en Glucosa y Pepsina, y bajo esta forma entra en la vena Porta. Aqui por la accion del Hgado, se convierten estas substancias en una especie de azucar, y salen del Hgado por la vena Hepática, para entrar en el torrente circulatorio. La nueva substancia que se forma sirve para mantener el desarrollo del sistema.

El Dr. Murchison dice: «La composicion de la bilis es muy complicada. El Hgado está constantemente segregando bilis; en mayor cantidad antes de tomar alimento, y disminuyendo a medida que se va satisfaciendo el apetito.» — Por consiguiente si este organo tan importante de nuestro sistema, o el pasaje de bilis que está en conexion con él, sufre la menor interrupcion, se presentan casos que unen como consecuencia precisa, tendencia a Debilidad General, manifestados en peculiaridades que dan por resultado los sintomas siguientes que todos conocemos.

1º El paciente se queja de peso y llenura de estómago.
2º Dilatacion del estómago y los intestinos.
3º Cardialgia.
4º Sensacion de cansancio, dolor en las extremidades, y mucho sueño despues de las comidas.
5º Mal gusto en la boca, especialmente por la mañana, y la lengua sucia.

6º Extremamiento con ataques ocasionales de diarrea.
7º Dolor de cabeza frontal.
8º Espiritu abatido y gran melancolia, con pereza y disposicion a dejar todo para el dia siguiente.

Todos los sintomas mencionados indican desarreglo de las funciones del Hgado; y ahora tenemos la gran importancia de algun error practico segun el estado del paciente; quien debe inmediatamente proveerse de algun ESTIMULANTE PARA EL HIGADO, siendo el mejor modo de hacerlo en pildoras. Experiencia diaria muestra esto; que el metodo mas activo y eficaz de que puedo depender para promover la accion del Hgado, es hacer uso de una Pildora que obre directamente y sistemáticamente como un medicamento Antibilioso. No creo en purgantes fuertes y severos, que ademas de paralizar las funciones del Hgado son desagradables al paladar; y por consiguiente he preparado una pildora, que es bastante activa y contiene una dosis completa. Las cuales he llamado.

Pildoras Nuevas del Dr. Haydock para el Hgado (cubiertas con azucar.)

UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS!

En todas las Enfermedades Biliosas y del Hgado las Pildoras del Dr. Haydock para el Hgado son un Remedio Perfecto. Para las Enfermedades de la Muger, Postracion Nerviosa, Debilidad, Abatimiento General, Falta de Apetito, y Dolores de Cabeza, se encontrará que las Pildoras del Dr. Haydock para el Hgado son un remedio eficaz. Sus efectos son universales y se pueden garantizar que curan con certeza.

LAS PILDORAS DEL DR. HAYDOCK PARA EL HIGADO. — Son la verdadera esencia de la Salud y la mayor bendicion que la ciencia ha dado al mundo.

Envíese por este medicamento y no se tome ningun otro. La irresolucion y la tardanza equivalen al suicidio, cuando se tiene a la mano el remedio que cura inmediatamente. Ataques el mal a tiempo y se evitarán muchos dias de sufrimiento.

Cada frasco contiene Veinte Pildoras. — Una Pildora es una dosis. Son conocidas en todas las BOTICAS DEL MUNDO. Pídase copia de folleto ilustrado «El Hgado y su Misterio.» Como estas Pildoras son enteramente diferentes de las 212 clases que hay en el mercado, cualquier inercido puede obtener un frasco «GRATIS» en recibo de su nombre y direccion. Para obtener las Pildoras Legitimas del Dr. Haydock de las cuales hay muchas falsificaciones, obsérvese que la firma de Jno. H. Francis, y W. H. Tono & Co. aparece escrita en cada paquete de una docena. No se compren sin este requisito.

HAYDOCK & C.

UNICOS FABRICANTES

NEW YORK U. S. A.

Julho 27

N. 106

ESTEVAO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tom-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 30.

ZAPATERIA DE ROMA

JUAN CRISCI

premiada en la ultima exposicion de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE, MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO
SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

Afamado remedio

— DO —

D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchaço dos testículos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Órgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

E' um Afamado Remedio Infallivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias de RIVERA e LIVRAMENTO.

BRANDE & Co. — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54

HOTEL

ITALO ORIENTAL

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previu ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da excellentissima e já bem conhecida COSINHA — os meliores e mais confortaveis COMMODOS, — mesmo para familias, — assim como boas estrebarias e alimentação para animaes.

A agencia das diligencias para Bagé, está situada junto ao Hotel e os empresarios da linha entre RIVERA e Corrales, hospedam-se no mesmo HOTEL.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo de negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não temo competencia no exame e tratamento e excellentissimo serviço para com os Srs. hospedes e freguezes em geral.

Preços tambem sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSEÑOR VERA

RIVERA

N. 31

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, trantornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM JAGUILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas e graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argemina, Apol, Apolonia, etc. etc. porque reune as propriedades destes medicamentos com seus inconvenientes: é superior a todos ellos porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a Incontinência de flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigos e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Co.

MONTAVIDEO

PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO

AGENTES: — JOÃO CAFFONE — RIVERA

N. 8

VINHO

DE
CARRAPICHO DE SANTA HELENA

COMPOSTO

ANALYSADO E APPROVADO PELO INSTITUTO SANITARIO DO

RIO DE JANEIRO

O Vinho do Carrapicho de Santa Helena rem preencher uma grande lacuna no tratamento das molestias do figado, estómago e rins, não só fazendo desaparecer a causa, como fortalecendo os organos biliosos e digestivos — bases onde assentam as grandes molestias.

Assim é que a cura deste medicamento é manifesta nas congestões do figado (hyperemia); na degenerescencia gordurosa ou figado gordo, enfartamento, engorgitamento, endurecimento (hepatite chronica); inflamação e hypertrophia do figado, cirrose, calculos biliaes, impedindo seu augmento; na ictericia, fazendo desaparecer a cor amarella em poucos dias; nas perturbacoes intestinaes acompanhadas de dor para o lado do hypochondrio-direito; nas digestões dificeis; urticidade epigastrica após as refeições; nas hématurias (nephrite albuminosa) nas colicas nephriticas, no catarrho e na inchaço da bexiga (ejistite) etc.

AGENCIA NO LIVRAMENTO

N. 33

PHARMACIA ANDRADE